

ASSISTENCIA I

# Entidade sem verba para atender jovens

KATHERINE FUNKE

kfunke@grupootarde.com.br

A organização não-governamental Águia Dourada, que oferece reforço escolar, alimentos, atividades de lazer e acompanhamento familiar para 150 crianças em Pituaçu, precisa de mais recursos e apoio da comunidade.

A falta de verbas tem causado corte nas atividades desenvolvidas no bairro, desde que a principal empresa apoiadora do projeto faliu. Já foram suspensas as aulas de arte, artesanato e a banda de percussão. Há um mês, a instituição está funcionando numa casa alugada por R\$ 350, quando a receita total é de R\$ 500 mensais. Funcionários tiveram de ser dispensados, e, agora, uma equipe de dez voluntários mantém as atividades.

As informações são do presidente da entidade, Andercícero Silva, 21 anos, um ex-aluno do Projeto Axé engajado no projeto Águia Dourada desde os 13 anos. Clamando por ajuda, Silva conta que o projeto tem o objetivo de dar suporte às crianças de baixa renda. Na sede do projeto ou do clube BNB, com o qual a ONG mantém parceria, as crianças atendidas recebem aulas de ca-

poeira, hidroginástica, dança, futebol, reforço escolar, aula de reciclagem e até aula de religião. "Nós não pregamos nenhuma religião, porque temos alunos do candomblé, espíritas e de várias igrejas, mas falamos da importância de Deus", explica Silva.

As crianças recebem sopa três vezes por semana e, diariamente, 40 refeições de outros tipos são oferecidas aos atendidos, entre o café da manhã e o jantar, segundo o presidente. Já as mães e adolescentes são informadas sobre a prevenção de DST/Aids e planejamento familiar.

Para as atendidas, o projeto parece ser bastante positivo. "É legal aqui", diz Estefanie Andrade Souza, 12 anos. "O que mais gosto são as brincadeiras e atividades", conta Vanessa Santos Reis, 10 anos. Outra atividade desenvolvida pela organização é o acompanhamento do cotidiano de 180 famílias de baixa renda.

Silva tem procurado empresários com potencial para apoiar o projeto, mas diz que tem sido difícil sensibilizá-los. Por isso, a ONG, que recebeu o prêmio Jovem Voluntário em 2000, está organizando rifas para arrecadar recursos. Mais informações: (71) 3461-1061 e 8817-5295.